



Viabilidade econômica da terminação de cordeiros $\frac{1}{2}$ Santa Inês x $\frac{1}{2}$ SPRD e $\frac{1}{2}$ Somalis x $\frac{1}{2}$ SPRD em confinamento sob condições de semiárido brasileiro¹

Zilmara Peixoto Lima², Delano de Sousa Oliveira³, Marcos Cláudio Pinheiro Rogério⁴, Fernando Henrique Melo Andrade Rodrigues de Albuquerque⁴, Alexandre Ribeiro Araújo⁵, Vinicius Pereira Guimarães⁴

¹Parte da dissertação do segundo autor, financiada pela Embrapa e Banco do Nordeste

²Estudante do Curso de Zootecnia – UVA, Ceará, Brasil. Bolsista FUNCAP. E-mail: zilmaradelima@hotmail.com

³Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – UFPI, Piauí, Brasil, Bolsista da CAPES. e-mail: delanozootecnia@gmail.com

⁴Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos. e-mail: marcos.claudio@embrapa.br, fernando.albuquerque@embrapa.br, vinicius.guimaraes@embrapa.br

⁵Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFMG, Minas Gerais, Brasil, Bolsista CAPES. E-mail: alexandre.xandyzoo@gmail.com

Resumo: Com o alto custo dos insumos para a produção de cordeiros em terminação no semiárido, e a utilização de grupos genéticos diferentes dos utilizados em outras regiões do Brasil, este resumo apresenta um estudo da viabilidade econômica de cordeiros de diferentes grupos genéticos em sistema de confinamento no semiárido. Dezesesseis ovinos (8 $\frac{1}{2}$ Santa Inês x $\frac{1}{2}$ Sem Padrão Racial Definido (SPRD) e 8 $\frac{1}{2}$ Somalis Brasileira x $\frac{1}{3}$ SPRD) serviram de modelos para o estudo. Buscou-se simular a realidade de uma pequena propriedade rural. A análise econômica foi feita com base na margem bruta (MB). A receita bruta foi obtida a partir do montante gerado pela venda dos cordeiros, enquanto os custos operacionais efetivos corresponderam ao despendido com aquisição dos animais, alimentação, entre outros insumos. Os preços utilizados como base para as avaliações foram baseadas na cotação dos produtos da cidade de Sobral - CE, entre dezembro de 2011 a janeiro de 2012. Fez-se também a avaliação da lucratividade e do indicador benefício/custo. A compra de cordeiros contribuiu com a maior parcela dos custos operacionais. O ganho de peso dos animais $\frac{1}{2}$ Santa Inês x $\frac{1}{2}$ SPRD favoreceu a maior lucratividade, mesmo tendo apresentado maiores custos com alimentação para esse grupo genético. O preço de venda dos cordeiros é determinante para um indicador benefício/custo positivo.

Palavras-chave: custo, lucro, ovinos, sistema de produção.

Economic viability of finishing feedlot $\frac{1}{2}$ Santa Ines x $\frac{1}{2}$ undefined breed and $\frac{1}{2}$ Somalis x $\frac{1}{2}$ undefined breed lambs under Brazilian semi-arid conditions¹

Abstract: The high cost of products to produce lambs finishing in the Brazilian northeast semi-arid lands, and the use of genetic groups different from those used in other regions of Brazil, is a challenge to producers of this region. This summary presents a study of the economic viability of lambs of different genetic groups in feedlot in the Brazilian northeast semi-arid lands. Sixteen male sheep (eight $\frac{1}{2}$ Santa Inês x $\frac{1}{2}$ undefined breed and eight $\frac{1}{2}$ Somalis Brasileira x $\frac{1}{2}$ undefined breed) served as models to the assay. We attempted to simulate a small farm. The economic analysis was based on total profit. The total revenue was obtained from the amount generated by the sale of lambs, while the operating costs corresponded to purchase of animals, feed, and other inputs. The prices used for the evaluations were based on the prices of products of the city of Sobral, CE, Brazil, between December 2011 and January 2012. There was also evaluated the profitability and the indicator benefit / cost. The purchase of lambs contributed to the largest portion of operating costs. The weight gain of the animals $\frac{1}{2}$ Santa Ines x $\frac{1}{2}$ undefined breed favored greater profitability, though it had the higher feed costs for this genetic group. The selling price of lambs is one indicator f for benefit / cost positive.

Keywords: costs, profit, production systems, small ruminants

Introdução

O agronegócio da ovinocultura vem ganhando espaço na pecuária brasileira, reflexo do aumento da demanda por carne ovina em restaurantes e grandes redes de supermercados. No nordeste brasileiro, essa atividade é denominada na maioria dos criatórios como de caráter subsidiário, mas, em muitos casos, colabora com o incremento da renda das famílias produtoras. Entre os pontos críticos da pecuária nordestina, destacam-se a falta de planejamento alimentar, o alto custo dos insumos e a determinação de genótipos que sejam adaptados ao ambiente semiárido, capazes de corresponder em eficiência produtiva. Com animais de maior produtividade, é possível oferecer ao mercado consumidor um produto mais competitivo, havendo a perspectiva de apresentar um produto diferenciado caracterizado como “Ovino Nordestino”, um animal criado em ambiente semiárido. Assim, estudar o quão viável é a produção desses ovinos é de suma importância para o avanço da pecuária ovina do Nordeste brasileiro. O presente trabalho então apresenta a viabilidade econômica da terminação de ovinos $\frac{1}{2}$ Santa Inês x $\frac{1}{2}$ Sem Padrão Racial Definido (SPRD) e $\frac{1}{2}$ Somalis x $\frac{1}{2}$ SPRD em condições de semiárido.



Material e Métodos

Foram utilizados oito cordeiros do grupamento genético $\frac{1}{2}$ Santa Inês x $\frac{1}{2}$ SPRD e oito $\frac{1}{2}$ Somalis Brasileira x $\frac{1}{2}$ SPRD terminados em confinamento. Para o sistema de produção determinado, buscou-se simular a realidade de uma pequena propriedade rural. A análise econômica foi baseada no cálculo da margem bruta (MB) na terminação, diferença entre a receita bruta (RB) e o custo operacional efetivo (COE) (Santos et al., 1997). Para a margem bruta foi considerado que o produtor já possuía a infraestrutura necessária montada (área cercada com aproximadamente 24m² para confinamento coletivo, chão batido, comedouros, bebedouros e saleiros disponíveis, com custos fixos já estabelecidos independente do uso ou não das instalações e dos equipamentos. Os custos variáveis e a receita bruta formaram a base para a análise, conforme Paim et al. (2011). A receita bruta foi gerada a partir da venda dos cordeiros (R\$/kg de peso vivo), enquanto os custos operacionais efetivos compreenderam aqueles referentes à aquisição dos animais (R\$/kg de peso vivo), à alimentação (concentrado, volumoso e sal mineral), despesas com medicamentos, energia e escrituração zootécnica. Os custos com alimentação foram calculados como proporção do custo operacional efetivo frente à receita da venda dos cordeiros, obtendo o resultado final de lucratividade ou não do confinamento. Para o levantamento dos gastos, fez-se a cotação dos preços dos produtos na cidade de Sobral – CE, no período de dezembro de 2011 a janeiro de 2012. O indicador Benefício/Custo, por sua vez, foi aplicado para mensurar o retorno de cada unidade monetária aplicada na atividade. Quando o valor do quociente B/C foi maior que 1 considerou-se retorno financeiro positivo (investimento viável). Quando o valor do quociente B/C foi menor que 1 considerou-se retorno financeiro negativo (investimento inviável). Os dois tratamentos foram comparados em termos de viabilidade econômica. O Preço de aquisição dos cordeiros foi de R\$ 3,75 e venda de (peso vivo) de R\$ 4,75, valores cotados no município de Sobral - CE no período experimental.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 estão discriminadas as variáveis econômicas estudadas. A compra de cordeiros teve a maior participação no custo operacional efetivo. O custo para produzir cordeiros Santa Inês x SPRD apresentou-se maior que produzir Somalis x SPRD, principalmente com alimentação, sendo este, o segundo fator que mais contribuiu com os custos de produção. Essas informações corroboram com Nogueira (2005), que salientou a aquisição dos cordeiros e a alimentação como os maiores contribuintes sobre os custos de produção. A falta de uma análise criteriosa sobre o panorama do mercado de insumos e de vendas do produto pode comprometer a viabilidade do negócio. Cabe ao produtor observar os melhores períodos para compra dos alimentos concentrados, e planejar para possuir uma escala constante de produção ou de programar-se para vender os animais em períodos em que o preço seja mais favorável. O ganho de peso favoreceu o melhor lucro por cordeiro Santa Inês x SPRD. Martins et al. (2010) verificaram que o lucro por cordeiro confinado varia entre R\$ 5,00 a R\$ 12,00. Essas flutuações são dependentes dos preços de compra e venda dos animais ao longo do ano, valores esses próximos aos observados neste trabalho. Andrade et al. (2010) ao avaliarem a viabilidade econômica de ovinos terminados em sistema de confinamento, verificaram que o sistema tornou-se viável quando o preço de venda mínimo dos cordeiros foi de R\$ 3,75/kg de peso vivo. Neste trabalho, o valor base de venda dos animais foi de R\$ 4,75/kg de peso vivo, o que favoreceu uma melhor rentabilidade.

Tabela 1. Variáveis econômicas de cordeiros terminados em confinamento no semiárido nordestino

Indicadores	Unidade	$\frac{1}{2}$ SI x $\frac{1}{2}$ SPRD ^a	$\frac{1}{2}$ SO x $\frac{1}{2}$ SPRD ^a
Custo de produção [†]	R\$	977,95	946,75
Peso final [‡]	Kg PV	227,2	215,2
Custo/ kg de PV produzido	R\$/Kg PV	4,30	4,40
Gasto por cordeiro	R\$/Kg PV	43,97	38,94
Receita bruta total	R\$	1.079,20	1.022,20
Margem bruta	R\$	101,25	75,45
Lucro por cordeiro	R\$	12,66	9,43
B/C [§]	%	1,10	1,10

^aSI-Santa Inês, SPRD-Sem Padrão Racial Definido, SO-Somális; [†]Inclui gastos com alimentação, sal mineral, medicamentos, energia e outros valores por grupo genético; [‡]Referente ao total de oito animais por grupo genético;

[§]Relação benefício-custo.

Conclusões

A avaliação do resultado econômico revelou que todos os fatores de produção foram remunerados, sendo a terminação de cordeiros $\frac{1}{2}$ SI x $\frac{1}{2}$ SPRD de melhor rentabilidade, principalmente ao maior ganho de peso.

Referências Bibliográficas

ANDRADE. I. R. A. et al. Viabilidade econômica de ovinos terminados em sistema de confinamento alimentados com feno de capim-elefante utilizando farelo de soja como fonte proteica na ração. IV Congresso Nordestino de produção animal. 2010. *Anais...* Mossoró – RN. 2010.



- NOGUEIRA, M. P. "Confinamento em 2005", **Boi & Companhia**, ed. 615, Scot Consultoria, p 8, 2005
- MARTINS, E. C. et al. **Terminação de cordeiros em confinamento: Avaliação dos impactos econômicos, sociais e ambientais**. In: Sociedade brasileira de economia administração e sociologia rural. 48. Campo Grande – MS. 2010.
- PAIM, T. P. et al. Estudo econômico da produção de cordeiros cruzados confinados abatidos em diferentes pesos **Ciência Animal Brasileira**, v. 12, n. 1, p. 48-57, 2011.
- SANTOS, H. P.; FANCELLI, A. L.; ANDIA, L. H. Análise econômica de sistemas de rotação de culturas para trigo, num período de dois anos, sob sistema plantio direto. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.32, p.1111-1117, 1997.